

**AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO NA BIBLIOTECA
PÚBLICA MUNICIPAL E ESCOLAR “NORBERTO CÂNDIDO SILVEIRA JR.” DE
ITAJAÍ-SC**

Luís Ricardo Amarante

RESUMO: O tema desse artigo é a conservação preventiva em bibliotecas. O problema se resume à pergunta: como o setor de conservação pode contribuir com a longevidade do acervo de uma biblioteca? O objetivo geral da pesquisa foi investigar as ações de conservação presentes na Biblioteca Pública Municipal e Escolar de Itajaí. Especificamente se objetivou: a. Compreender o processo de conservação preventiva no acervo bibliográfico; b. Levantar informações sobre conservação preventiva, políticas de descarte e profissional da preservação em bibliotecas na produção científica nacional da área de Ciência da Informação; c. Descrever as ações de conservação preventiva da Biblioteca Pública Escolar de Itajaí. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa básica, exploratória, descritiva e aplicada e os procedimentos técnicos foram a pesquisa bibliográfica e a aplicação de questionário. Os resultados apontam para a importância de um setor específico para conservação e restauração nas bibliotecas. Conclui-se que o profissional bibliotecário necessita de formação técnica na área da conservação preventiva a fim de ser capaz de gerenciar atividades de preservação.

Palavras-chave: Conservação preventiva. Biblioteca Pública. Preservação de acervo bibliográfico.

ABSTRACT: The theme of this article is preventive conservation in libraries. The problem comes down to the question: how can the conservation sector contribute to the sustainability of a library's collection? The general objective of the research was to investigate the conservation actions present in the Municipal and School Public Library of Itajaí. Specifically, it aimed: a. Understand the preventive conservation process in the bibliographic collection; B. To gather information on preventive conservation, disposal policies and professional preservation in libraries in the national scientific production in the area of Information Science; ç. Describe the preventive conservation actions of the Public School Library of Itajaí. Methodologically, it is a basic, exploratory, descriptive and applied research and the technical procedures were bibliographic research and the application of a questionnaire. The results point to the importance of a specific sector for conservation and restoration in libraries. It is concluded that the professional librarian needs technical training in the area of preventive conservation in order to be able to manage preservation activities.

Keywords: Preventive conservation. Public Library. Preservation of bibliographic collection.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, ampliou-se a conscientização quanto à necessidade de conservação do acervo das bibliotecas, especialmente os que se encontram em suporte de papel como livros e periódicos, sejam eles de relevância histórica ou cultural. Dessa forma, a biblioteca necessita oferecer um espaço adequado, com profissional que possua conhecimentos específicos de conservação e que atue de maneira contínua.

Em vista disso, esta pesquisa busca abordar sobre a importância de conservar e preservar o material bibliográfico da biblioteca, a fim de estimular o papel do bibliotecário nesta seara. Segundo Sachs (2002 p. 48), “a opinião pública tornou-se cada vez mais consciente tanto da limitação do capital da natureza quanto dos períodos decorrentes das agressões ao meio ambiente usado como depósito”. Assim, entende-se que conservando o acervo de uma biblioteca, o bibliotecário estará contribuindo com o meio ambiente, uma vez que o cuidado com o livro usado o torna durável e evita seu descarte.

Nesse sentido, este artigo é resultado de pesquisa sobre o espaço de conservação e restauro da Biblioteca Pública Municipal e Escolar de Itajaí. Esta unidade de informação vem desenvolvendo há algum tempo atividades nessa área e pode servir como referência para outras instituições. Algumas questões foram levantadas e formadas no desenvolvimento da pesquisa, mas a principal é: como o setor de conservação pode contribuir para a longevidade do acervo de uma biblioteca?

O tema escolhido se justifica por abordar um assunto de relevância na Biblioteconomia, por se tratar de uma das obrigações do bibliotecário também ter noções de conservação preventiva (IFLA, 1979). Além disso, entende-se que pesquisas como essas podem contribuir para a valorização e disseminação de boas iniciativas.

O objetivo geral da pesquisa foi investigar as ações de conservação presentes na Biblioteca Pública Municipal e Escolar de Itajaí. Especificamente se objetivou: a. Compreender o processo de conservação preventiva no acervo bibliográfico; b. Levantar informações sobre conservação preventiva, políticas de descarte e profissional da conservação em bibliotecas na produção científica nacional da área de Ciência da Informação; c. Descrever as ações de conservação preventiva da Biblioteca Pública Municipal e Escolar de Itajaí.

Ressalta-se que esta pesquisa é o fruto do aproveitamento de conhecimentos adquiridos na disciplina de conservação e restauração de documentos, oferecida pelo curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Entre as atividades dessa disciplina, foram realizadas visitas técnicas ao setor de conservação da Biblioteca Universitária da UFSC e à Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina. O contato direto com os profissionais e apreciadores desse ofício despertou o interesse desta pesquisa.

2 A CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NA MANUTENÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Nos dias de hoje, mesmo com o avanço do suporte digital, se utilizam muitos recursos informacionais em suporte de papel em bibliotecas públicas. Com isso, o desgaste desse material é inevitável, seja por ações humanas ou ambientais. As deteriorações podem ser causadas por ações humanas e ambientais. No primeiro caso, envolve, principalmente, o seu manuseio. Desde o arquivamento até a utilização sem que o usuário respeite aos cuidados mínimos de higiene e guarda (CASSARES, 2000).

Quanto ao desgaste ambiental, este pode ser relacionado tanto aos fatores internos quanto externos. A degradação do material de ação ambiental interna, se dá de acordo com tipo de papel utilizado como matéria prima, muitas vezes com alto teor de acidez que acelera a sua degradação naturalmente. No caso de ações ambientais externas, as obras sofrem danos por luminosidade, agentes biológicos, adversidades atmosféricas (umidade, temperatura e condições do ar) (OGDEN, 2001).

Os Bibliotecários são responsáveis diretamente pela preservação dos documentos cabendo a ele sempre, observar e controlar diversos fatores que degradam o acervo, como diz Carvalho (2002, obra não paginada) “Necessita-se repensar as nomenclaturas para se chegar a um consenso e cabe considerar as habilidades tradicionais de organização dessas profissões são valiosas e continuam sendo importantes para as funções de recuperação e de disseminação da informação e do documento além da preservação da memória da humanidade”.

Beck (2006, obra não paginada) complementa dizendo “A preservação deve estar presente em todas as atividades dos profissionais de informação. Os cursos que formam profissionais no Brasil ainda se encontram afastados em relação a esta necessidade”. Ainda de acordo com a mesma

autora, o profissional responsável pelo acervo deve se utilizar de todos os métodos atualizados em preservação e aplicá-las conforme a necessidade, tais como: medidas de controle ambiental, iluminação; umidade relativa entre 45 e 60% e temperatura entre 20 a 22°C; ventilação. Esses cuidados básicos advindos da conservação preventiva evitam a proliferação de microrganismos e dão sobrevida ao acervo bibliográfico.

Esta mudança está associada à visão de que a preservação só é eficiente quando envolve um conjunto de ações planejadas que contribuem para a salvaguarda das coleções como um todo. Quanto mais frágeis e vulneráveis os acervos, maior a prioridade de preservação. A vulnerabilidade dos novos suportes de informação redireciona prioridades e passa a exigir ações preventivas contra a perda da informação (BECK, 2006, obra não paginada).

Além disso, deve-se adotar uma rotina de verificação do estado de conservação do acervo. Quando necessário, aplicar ações de higienização mecânica específicas e, caso encontre algum volume ou documento contaminado ou com problemas, separar e anotar os problemas em fichas de diagnóstico. Também faz parte dos cuidados, evitar agregar ao papel qualquer objeto de metal, fitas adesivas ou fazer anotações particulares. Manipular o material com a devida higienização das mãos e, se possível, fazer uso de luvas (TEIXEIRA, GUIZONI, 2012).

As ações de preservação se configuram em procedimentos adotados que antecedem os danos, com a intenção de coibir ou retardar a deterioração de todo o acervo. Para isso, se utiliza de uma variedade de técnicas manuais e científicas disponíveis. Nesse aspecto, o bibliotecário se personifica na figura de conservador, que protege, zela o acervo com todo o cuidado, vigiando o estado de conservação dos volumes diariamente. Mediante a isso, o bibliotecário deve adotar estratégias e ferramentas para auxiliar na preservação como, por exemplo, o Controle Integrado de Pragas (CIP) a fim de: evitar, bloquear, detectar, responder e recuperar com propósito de combater as infestações de agentes biológicos (BARBOSA, 2015).

A conservação somente será alcançada se forem utilizados métodos preventivos que respeitem o ambiente do acervo, possibilitando condições favoráveis para que se mantenha sua integridade química e física, proporcionando longevidade ao acervo. Como diz Viana (2014):

Preservar permanentemente um documento é uma impossibilidade, devido à degradação a que toda matéria está sujeita, mas a implementação de um planejamento arquivístico que observe os princípios da preservação da informação e conservação preventiva pode retardar a deterioração dos documentos (VIANA, 2014, p. 39).

Um elemento fundamental da preservação é a limpeza dos livros e documentos que por sua vez pode ocasionar danificações aos mesmos. Por isso, é importante orientar os colaboradores envolvidos sobre algumas técnicas de manuseio e criar uma conscientização sobre a importância desse trabalho. Isso porque requer dedicação, paciência e tempo, por esse motivo, geralmente, é adiada ou esquecida (OGDEN, 2001b).

Por fim, este trabalho necessita de local e material apropriados e deve ser hábito na rotina de manutenção das bibliotecas. Assim, se configura em uma importante medida preventiva, que certamente ampliará a vida útil do acervo. Segundo IFLA (1979), as precauções a serem tomadas na conservação preventiva referem-se, fundamentalmente, aos seguintes itens: a. Controle ambiental; b. Nível de iluminação; c. Limpeza das áreas de armazenagem; d. Adequabilidade dos materiais de acondicionamento; e. Precauções contra danos físicos, particularmente, o manuseio do material.

Portanto, no momento em que os responsáveis pela gestão de bibliotecas planejam suas ações, devem sempre buscar um equilíbrio entre preservação do acervo e o acesso na utilização dos usuários, possibilitando, se necessário, uma mudança de paradigma. Dessa forma, pode-se assegurar o propósito de salvaguardar a informação no documento, promovendo, assim, uma maior vida útil ao acervo.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Em relação à sua classificação, a pesquisa é de teor básico e exploratório, com abordagem descritiva e aplicada. A pesquisa básica, segundo Gil (2010, p. 26) “[...] reúne estudos que têm como propósito preencher uma lacuna no conhecimento”, complementando competências voltadas ao tema com propósito destinado à ampliação do conhecimento. Já a pesquisa exploratória, de acordo com Lira (2014, p. 24), tem como fim último “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, visando à formulação de problemas mais precisos para estudos posteriores”.

Quanto à abordagem, de acordo com Gil (2010, p. 28), “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de uma população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”. Além disso, por ter como análise uma biblioteca em específico, a pesquisa se caracteriza também como aplicada que, de acordo com Gil

(2010, p. 27), são “Pesquisas voltadas à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica.”

A coleta de dados se deu por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de caso com aplicação de questionário. Para a pesquisa bibliográfica, utilizou-se como fonte de informação artigos indexados na Base de Dados e Referências de Artigos e Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) que contemplassem discussões sobre a conservação preventiva em bibliotecas, atuação do bibliotecário na conservação preventiva e políticas de descarte.

Utilizando o termo **conservação preventiva** no campo “título” foram recuperados 10 trabalhos. Destes, cinco eram duplicatas e dois não se referiam ao contexto da pesquisa. Dessa forma, foram selecionados três artigos nesta temática. Com o termo **política de descarte** no campo “título” foram recuperados 13 artigos. Destes, dois eram duplicatas, três não eram artigos científicos (dois relatos de experiência e uma palestra) e cinco não se referiam ao objeto da pesquisa. Dessa forma, dois artigos nesta temática foram selecionados para a pesquisa. Com o termo **profissional preservação bibliotecas**, no campo “título”, foram recuperados quatro artigos. Porém, após leitura dos resumos, apenas um artigo se configurou no escopo da pesquisa. Dessa forma, seis (06) artigos fizeram parte do *corpus* documental da pesquisa.

Para o estudo de caso, considerando as restrições causadas pela Pandemia do Covid 19, as atividades se deram de forma remota. De acordo com Gil (2010, p. 37), o estudo de caso “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. Para tanto, além de reuniões virtuais com a servidora responsável pelo setor de conservação da biblioteca analisada, foi aplicado um questionário.

De acordo com Silva et al (1997 apud VASCONCELLOS-GUEDES, 2007, p, 3), “questionário seria uma forma organizada e previamente estruturada de coletar na população pesquisada informações adicionais e complementares sobre determinado assunto sobre o qual já se detém certo grau de domínio”.

Atualmente, de acordo com Faleiros et al. (2016), é muito comum a aplicação de questionários na forma eletrônica. De acordo com os autores, “Com o acesso crescente à internet em todo o mundo, as pesquisas com o uso do ambiente virtual mostram-se como uma tendência atual para a coleta de dados, preferida pela maioria dos sujeitos dos estudos” (FALEIROS et al., 2016, p. 2). Também serviu de base para a aplicação do questionário *on line* o estudo de Moyses e Moori (2007).

Buscando compreender as práticas e projetos desenvolvidos no espaço de conservação e restauro da Biblioteca Pública Municipal e Escolar de Itajaí, o questionário contou com 12 perguntas dispostas no Quadro 01.

Quadro 01. Questionário

PERGUNTAS CONSTANTES NO QUESTIONÁRIO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quando e como surgiu a ideia de criação do espaço de restauro na biblioteca? 2. Qual a relevância do espaço de restauro dentro da biblioteca e para sociedade? 3. Os recursos despendidos ao espaço de restauro são suficientes para atender as necessidades do trabalho atendido? 4. Quais são materiais/livros que mais necessitam de intervenção e quais são as principais ações para restauração? 5. Aproximadamente quantos exemplares são recuperados em média por mês/ano? 6. Quais ações praticadas pelo espaço de restauro no âmbito da sustentabilidade? 7. Quais são os principais critérios política de descarte se tratando de restauro praticada na biblioteca? 8. Qual destino do material considerado inutilizado? 9. Considerando como medida de buscar a longevidade do acervo. Quais atitudes são tomadas, se tratando de conservação? 10. Em sua opinião qual é a importância do profissional da restauração na biblioteca? 11. Você considera fundamental criar um espaço de restauro em todas as bibliotecas públicas do estado? Podemos considerar o espaço de restauro da biblioteca de Itajaí como referência estadual?

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

4 RESULTADOS

Como resultados, a pesquisa levantou vários e diferentes aspectos que tratam da conservação preventiva, apresentando o profissional da informação como defensor da informação, que utiliza-se de diferentes técnicas e experiências. Percebeu-se que as atividades da conservação se dedicam à preservação do acervo, destacando a importância de um espaço físico próprio que, além de realizar os trabalhos específicos, proporciona aos usuários o entendimento desse serviço na biblioteca. Assim, apresentam-se, nesse item, os resultados das análises sobre a produção científica e o espaço de restauro da biblioteca pesquisada.

4.1 SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Com base nos artigos selecionados, percebeu-se que os autores confirmam o papel do profissional da informação como gestor responsável não só por ações que promovam o conhecimento, mas também com a preservação de seu acervo. A literatura aponta a necessidade constante de ações que tratem de proteger e resguardar tudo que se considera indispensável para aprimorar o intelecto da sociedade. Segue, abaixo, quadro com a descrição dos artigos selecionados e analisados durante a pesquisa.

Quadro 02. Artigos selecionados na Brapci

Nº	TÍTULO	AUTORES	REVISTA	ANO
1	Descarte	Marta Dolabela Lima Alonso	Revista de biblioteconomia de Brasília	1988
2	Em busca de uma política de descarte nas bibliotecas da UFMG	Jeannette Marguerite Kremmer; Paulo da Terra Caldeira	Perspectivas em Ciência da informação	1997
3	Conservação Preventiva	Helena Maria Correa de Sousa Pessi	Ágora	1997
4	O profissional da informação: o humano multifacetado	Kátia Carvalho	DataGramZero	2002
5	Dois aspectos da formação em preservação documental	Ingrid Beck	Arquivo & Administração	2006
6	A função arquivística de preservação da informação e suas relações interdisciplinares na ciência da informação	Claudio Muniz Viana	Ágora	2014

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Alonso (1988) expõe o conceito de política de descarte, seus fundamentos e critérios básicos, para serem aplicados à destinação do material considerado não-relevante. Dessa forma, caracteriza o tratamento dispensado para o descarte e reflete sobre o comportamento do bibliotecário frente a esta atividade. Para ele, as políticas e os critérios para descarte devem ser pensados no processo de desenvolvimento de coleções e de avaliação de coleção.

Kremmer (1997) realizou a pesquisa nas bibliotecas da UFMG com objetivo de analisar se há ocorrência de políticas que tratam sobre a coleta de doações e sobre o descarte de materiais. Mesmo constatando sua ausência, verificou que são utilizados alguns parâmetros para acolher doações e para descarte. Contudo os envolvidos expressaram sugestões para implementar uma política própria para esta finalidade.

Pessi (1997) é, na verdade, a tradutora deste artigo publicado originalmente na Revista *Conservation* do “*The Getty Conservation Institute*” no ano de 1992. Essa publicação proporciona um olhar ao passado onde a preocupação com a conservação de grandes obras resultou nas

primeiras edificações físicas com essa finalidade. Com as observações presentes no artigo, tem-se as diretrizes da conservação preventiva, resultando assim no profissional dedicado a essa área.

Já Carvalho (2002) assume que, na sociedade contemporânea, o profissional da informação necessita estar em constante transformação, assumindo várias responsabilidades, todas muito importantes como zelador do acervo, preservador da memória, disseminador do conhecimento, pesquisador, mediador entre acervo e usuário. Para a autora, esse profissional é um “humano multifacetado”, ou seja, um indivíduo que amplia suas competências a favor da informação e do conhecimento.

Beck (2006) divulga os resultados do estudo voltado à disciplina de Preservação Documental que identificou a necessidade de aperfeiçoamentos e um novo modelo pedagógico relacionado à conservação preventiva. Os resultados da pesquisa mostram a necessidade de uma atuação interdisciplinar na formação profissional, em conformidade com os conceitos de pesquisa da Ciência da Informação.

Viana (2014) questiona as manifestações que envolvem preservação informacional, examinando os fundamentos teóricos e conceituais científicos e interdisciplinares dessa temática. O autor reflete sobre iniciativas relevantes como indicativos para implementar um gerenciamento administrativo que defina prioridades específicas no âmbito da preservação. Nesse sentido, a gestão passa ser um ponto importante para a conservação da mesma forma que é para a disseminação da informação, norteados os profissionais envolvidos na ciência da informação como arquivistas, conservadores, etc.

4.2 O “ESPAÇO DE RESTAURO” DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL E ESCOLAR NORBERTO CÂNDIDO SILVEIRA JÚNIOR.

A **Biblioteca Pública Municipal e Escolar Norberto Cândido Silveira Jr.** fica localizada na cidade de Itajaí/SC e foi instalada num prédio histórico de arquitetura germânica da década de 1920. O imóvel está situado na Praça da Bíblia, esquina da Rua Heitor Liberato com a Avenida José Eugênio Müller (BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR DE ITAJAÍ, 2021a).

Figura 01. Fachada do prédio da Biblioteca



Fonte: BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR DE ITAJAÍ (2021b)

De acordo com o histórico da biblioteca disponível em seu *site* oficial, a implantação ocorreu no ano de 2000 envolvendo o poder público municipal em parceria com a iniciativa privada

[...] complementando desta forma as fontes de informação e ensino consolidadas, tais como a Universidade do Vale do Itajaí, Museu Histórico, Centro de Documentação e Memória Histórica, Escolas Particulares, Estaduais e Municipais (BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR DE ITAJAÍ, 2021a, não paginado).

A biblioteca se divide em seis setores: espaço de referência; espaço digital; espaço de eventos culturais; espaço educativa, espaço técnico; e espaço de restauro. Juntos, esses setores

desenvolvem todas as atividades da biblioteca que tem suas definições bem delineadas e publicadas em seu site. No entanto, para esse momento importa destacar o espaço de restauro, objeto dessa pesquisa.

Segundo a Biblioteca Pública Escolar de Itajaí (2021c, não paginado), “No acervo bibliográfico, com o passar do tempo e o uso constante, é comum ocorrer desgastes na estrutura das obras tais como: rompimento de costura, ocasionando queda das suas folhas, queda da capa, dentre outros”.

Tendo em vista a necessidade de intervenção nos exemplares já deteriorados nos dois primeiros anos de funcionamento da Biblioteca, foi criado o cargo de Restaurador de Livros e Documentos em dezembro de 2002 (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ, 2002). No ano de 2003 foi realizado concurso e em fevereiro de 2004 assumiu o cargo a servidora Aline Adriana Girardi Comelli que vem exercendo as atividades no Espaço de Restauro até os dias de hoje.

De acordo com as diretrizes da Biblioteca Pública Escolar de Itajaí (2021c) o

Espaço de Restauro tem como objetivo realizar intervenções específicas de conservação e preservação em obras danificadas pelo manuseio constante após seguidos empréstimos. Valendo-se de um conjunto de ações simples e eficazes, busca a melhor solução para prolongar a vida útil dos acervos, como forma de salvaguardar a memória bibliográfica e proporcionar à comunidade usuária encadernações íntegras, preservando, sempre que possível, sua originalidade. Todos os exemplares são avaliados e após seu diagnóstico, dá-se início aos procedimentos de preservação, conservação ou restauro. Cada livro é como um paciente em um consultório e a cada um é dispensado o melhor tratamento, pois é muito importante que os acervos se apresentem de forma atrativa para os frequentadores da Biblioteca. Algumas das técnicas utilizadas são: higienização mecânica, reforço ou substituição de capa, reforço de miolo, inserção de folhas que foram arrancadas, substituição de lombadas, colagens, costuras e novas encadernações (BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR DE ITAJAÍ, 2021c, não paginado).

O setor é climatizado e dispõe de uma infraestrutura composta por bancadas, prensa para encadernação, estantes, armário e materiais diversos utilizados na conservação, tais como papel, colas, capas, etc. conforme pode ser visualizado nas Figura 02, 03 e 04.

Figura 02. Espaço de Restauro da biblioteca.



Fonte: COMELLI (2021a)

Figura 03. Bancada, materiais e estante do Espaço de Restauro da biblioteca.



Fonte: COMELLI (2021b)

Figura 04. Prensa e armário do Espaço de Restauro da biblioteca



Fonte: COMELLI (2021c)

De acordo com Comelli (2021d),

a relevância do Espaço de Restauro se dá porque além de recuperar exemplares avariados pelo manuseio constante, também atua na preservação e conservação do acervo, através de ações de conscientização, para que os livros fiquem sempre disponíveis, pois atendemos toda região da AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí) (COMELLI, 2021d, p.1).

A partir das informações prestadas pela servidora, pode-se afirmar que esta atividade tem significado muito relevante, porque o principal objetivo é que todos se beneficiam de cultura, informação e conhecimento além de preservação do acervo. De acordo com Pessi (1997), preservar é passar adiante:

Como a conservação natural, a conservação preventiva de espécies culturais requer uma mudança de atitude e hábito, o primeiro estágio de conscientização é simplesmente entender o que a conservação preventiva significa; o segundo é aceitar isto como uma estratégia legítima de cuidados de acervos. O último e mais importante estágio é quando a conservação preventiva torna-se parte integral de uma consciência institucional e é colocada em prática rotineiramente (PESSI, 1997, p. 22).

No tocante à conservação preventiva, Comelli (2021d) salienta que a biblioteca procura seguir:

as diretrizes das grandes bibliotecas e instituições, adequando-as a realidade da Biblioteca Municipal. São elas as da Biblioteca Nacional (na parte que fala sobre

Conservação do Acervo e Bens Materiais) e do Conselho Nacional de Justiça, com seu Manual Técnico de Preservação e Conservação de Documentos Extrajudiciais (COMELLI, 2021d, p.3).

Além da conservação, o Espaço de Restauo, como o próprio nome diz, realiza também a restauração dos livros deteriorados da biblioteca. Segundo a servidora, os livros de literatura são os que mais precisam de reparos e a principal intervenção que recebem é a costura:

Os livros de literatura são os que compõe o maior número de exemplares danificados, seguido das histórias em quadrinhos. Cada exemplar é analisado minuciosamente, sendo a costura a intervenção mais utilizada. O maior problema são folhas soltas ou afrouxamento da costura e ocorre em encadernações frágeis e também em livros muito manuseados (COMELLI, 2021d, p.2).

Em termos quantitativos, não existe, ao certo, um número total de livros que já passaram por processos de restauro, porém, Comelli (2021d) explica o seguinte:

Até final de 2019 não foram feitos registros nesse sentido, mas estima-se que uma média de vinte cinco a trinta exemplares por mês. É interessante comentar que existe uma queda na quantidade de livros reparados, reflexo das ações de preservação e conscientização (COMELLI, 2021d, p.2).

Importante ressaltar a última parte do comentário da servidora de que o número de reparos caiu a partir das ações de preservação e conscientização dos usuários. Nesse sentido, nota-se que a presença de um setor de restauro acaba chamando a atenção para a necessidade de maiores cuidados e, conseqüentemente, leva à sustentabilidade do acervo.

Sobre a sustentabilidade, Comelli (2021d, p.2) afirma que “além do emprego consciente dos materiais usados no reparo dos livros” também ocorre a difusão desse “trabalho para as escolas e demais pessoas que nos visitam, passando dicas e sugestões para o melhor manuseio das obras, prolongando assim a vida útil do acervo”. Além disso, a servidora destaca a política de descarte da instituição que procura, ao máximo, cumprir com os critérios de cuidados ao meio ambiente.

[Pergunta]: Quais são os principais critérios política de descarte se tratando de restauro praticada na biblioteca?

[Resposta]: São os mencionados no parágrafo 2º do artigo 13 da Instrução Normativa número 02, de 12 de fevereiro de 2016, que estabelece normas para a Política de Avaliação e Desenvolvimento de Acervo da Biblioteca Pública Municipal e Escolar Norberto Cândido Silveira Júnior. “§ 2o - Os critérios utilizados na avaliação dos materiais doados ou do acervo para classificar como descarte abrangem a falta de páginas, a presença de páginas rasgadas, rabiscadas, molhadas, com incidências de mofos, fungos, cupins e traças, desatualização, sujeira ou encadernação comprometida” (COMELLI, 2021d, p.2).

A Biblioteca Pública Municipal e Escolar dispõe de uma Comissão de Desenvolvimento de Coleções, composta pelo diretor, bibliotecários e mais quatro funcionários, que estabelece normas para a Política de Avaliação e Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca. Nos casos de livros deteriorados ou sem condições de uso considerado inutilizado, os mesmos são repassados para a Sociedade Amigos da Biblioteca (SAB), Organização Não Governamental preocupada com sustentabilidade, que vende para reciclagem e utiliza os valores em benefício da biblioteca ou realiza a doação junto à comunidade (COMELLI, 2021d, p.3).

Considerando a experiência de Comelli no Espaço de Restauro, questionou-se sobre a viabilidade ou necessidade de todas as bibliotecas terem um espaço de restauro. Nesse aspecto, a servidora é categórica: “Sem dúvidas, no mínimo um local específico para ações de conservação. É muito vantajoso, não apenas para a instituição, mas para todos que se beneficiam dela para busca de cultura, informação e conhecimento” (COMELLI, 2021d, p.3).

Quanto à presença de um profissional da área de conservação e restauração, Comelli destaca que:

É de suma importância, uma vez que atuamos diretamente na salvaguarda e prolongamento da vida útil do acervo, minimizando os danos causados pelo uso constante ou errado. Para tanto utilizo das técnicas apregoadas na preservação, conservação preventiva e conservação reparadora (COMELLI, 2021d, p.3).

É possível afirmar que a conservação e o restauro são de grande importância, pois, além de recuperar exemplares avariados pelo manuseio constante, também atua na preservação e conservação do acervo. De acordo com Comelli, para destacar esse trabalho são elaboradas ações de conscientização através de apresentações sobre conservação preventiva para escolas e demais pessoas que visitam a biblioteca, repassando dicas e sugestões para o melhor manuseio das obras, além do emprego consciente dos materiais usados no reparo dos livros, prolongando assim a vida útil do acervo e permitindo que os livros fiquem sempre disponíveis.

Percebe-se também que o trabalho do profissional conservador que possui um local específico, que utiliza de técnicas da conservação preventiva e reparadora atua diretamente no prolongamento da vida útil do acervo. Assim, essa atividade se mostra muito vantajosa, não apenas para a instituição, mas também atuando de modo direto com todos usuários, fazendo com que todos cooperem minimizando os danos causados pelo uso constante ou errado do acervo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inexorável o desgaste documental, principalmente o de suporte em papel, no entanto, procura-se retardar ao máximo este processo. Ao longo do tempo muitos estudos foram realizados nessa temática, desenvolvendo um olhar direcionado à preservação não só documental, mas principalmente da memória. No passado muitas práticas de conservação foram empregadas, mas com o surgimento de novas ferramentas e técnicas inovadoras práticas, estimularam uma mudança de paradigma e adoção de novos métodos mais eficazes, respeitando os conceitos da conservação, preservação e restauração, fortalecendo a ideia de que, “mais vale conservar do que restaurar”.

Esta pesquisa atingiu seu objetivo, em atenção aos bibliotecários que atuam nessa área possuem uma preocupação constante junto ao acervo documental e bibliográfico havendo a perspectiva do seu valor informacional e cultural e devem adotar uma política de preservação, com procedimentos e critérios para selecionar a um grau estratégico quais serão as melhores práticas para se utilizar, considerando que todo o acervo tem o mesmo valor para preservação e serão igualmente beneficiados. Iniciativas como treinamentos em equipe colaboram na prática uma conscientização preservacionista comum.

Somente nas últimas décadas houve um acréscimo das pesquisas sobre assunto conservação preventiva, assim sendo encontram-se poucas publicações na área de ciência da informação, no qual foi possível compreender as mudanças de comportamento e fazer uso de um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou reduzir o processo de deterioração para salvaguardar os acervos. Através do conhecimento científico muitas práticas foram melhor elaboradas deixando de lado métodos e experiências dissimuladas para gradualmente ir se transformando em informações e disciplinas, ampliando a possibilidade de preservar com mais segurança e garantia. Dessa forma é admissível desenvolver medidas preventivas, que encaminhem a diminuir aos vários tipos de degradações, muitas vezes causados por descuidos de colaboradores e desconhecimento de cuidados mínimos por intermédio dos usuários.

Por isso é importante obter o conhecimento das características variadas dos materiais empregados e de suas reações ao meio ambiente e muitas vezes por não possuir atenção de um conservador/restaurador montado em métodos científicos que determinam os procedimentos adequados que possibilitem uma preservação eficaz do acervo.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, M. D. L. Descarte. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 16, n. 2, 1988. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76387>. Acesso em: 12 abr. 2021.
- BECK, I. Dois aspectos da formação em preservação documental. **Arquivo & Administração**, v. 5, n. 2, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/51605>. Acesso em: 17 mar. 2021.
- BARBOSA, Dayse de França Barbosa. **Um olhar sobre a preservação do acervo da biblioteca da pública estadual Juarez da Gama Batista na Cidade de João Pessoa - PB, João Pessoa**, 2015. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2014/um-olhar-sobre-a-preservacao-e-conservacao-do-acervo-da-bpjgb.pdf>. Acesso em 15 mar. 2021.
- BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR DE ITAJAÍ. **Histórico**. Itajaí, 2021a. Disponível em: <https://biblioteca.itajai.sc.gov.br/c/historia#.YG8XT-hKhnJ>. Acesso em: 08/04/2021.
- BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR DE ITAJAÍ. Fachada do prédio da Biblioteca. **1 fotografia digital color**. Itajaí, 2021b. Disponível em: <http://www.bibliotecasdobrasil.com/2013/06/biblioteca-publica-silveira-junior.html>. Acesso em: 29/03/2021.
- BIBLIOTECA PÚBLICA E ESCOLAR DE ITAJAÍ. **Espaço de restauro**. Itajaí, 2021c. Disponível em: <https://biblioteca.itajai.sc.gov.br/c/rttret#.YG8iDOhKhnI>. Acesso em: 08/04/2021.
- CARVALHO, K. O profissional da informação: o humano multifacetado. **DataGramZero**, v. 3, n. 5, 2002. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5395>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- CASSARES, N. C. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.
- COMELLI, A.A.G. Setor de restauro da biblioteca. **1 fotografia digital color**. Itajaí, 2021a.
- COMELLI, A.A.G. Bancada, materiais e estante do Espaço de Restauro da biblioteca. **1 fotografia digital color**. Itajaí, 2021b.
- COMELLI, A.A.G. Prensa e armário do Espaço de Restauro da biblioteca. **1 fotografia digital color**. Itajaí, 2021c.
- COMELLI, A.A.G. **Questionário sobre espaço de restauro da biblioteca pública municipal e escolar de Itajaí**. Itajaí, 2021d, 3p.
- FALEIROS, F. *et al.* Use of virtual questionnaire and dissemination as a data collection strategy in scientific studies. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 25, n. 4, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016003880014>. Acesso em, 03 mar. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IFLA. Principles for the conservation and restoration of collections in libraries. **IFLA Journal**, v.5, n.4, p.292-300, 1979. Disponível em:
<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/034003527900500406>. Acesso em: 20 mar. 2021.

KREMMER, J. M.; CALDEIRA, P. T. Em busca de uma política de descarte nas bibliotecas da UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 1997. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/38490>. Acesso em: 07mar. 2021.

LIRA, B. C. **O passo a passo do trabalho científico**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Editora Vozes, 2014.

MOYSÉS, G. L. R.; MOORI, G. M. Coleta de Dados Para a Pesquisa Acadêmica: Um Estudo Sobre a Elaboração, a Validação e a Aplicação Eletrônica de Questionário, XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Foz do Iguaçu, PR, 2007. Disponível em:
http://abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2007_TR660483_9457.pdf acesso 03/03/2021.

OGDEN, S. **Meio ambiente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001.

OGDEN, S. **Armazenagem e manuseio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001b.

PESSI, H. M. C. S. Conservação preventiva. **Ágora**, v. 12, n. 25, p. 17, 1997. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/13598>. Acesso em: 14 mar. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ. **Lei nº 3845 de 17 de dezembro de 2002**. Itajaí, 2022. Disponível em: https://portaldocidadao.itajai.sc.gov.br/servico_link/28. Acesso em: 08 abr. 2021.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

TEIXEIRA, L. C.; GUIZONI, V. R. **Conservação preventiva de acervos**. Florianópolis: FFC edições, 2012. p. 37-41.

VASCONCELLOS-GUEDES, L.; GUEDES, L. F. A. E-surveys: vantagens e limitações dos questionários eletrônicos via internet no contexto da pesquisa científica. In. SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO FEA/USP, 10., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2007. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/10semead/sistema/resultado/trabalhosPDF/420.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2021.

VIANA, C. M. A função arquivística de preservação da informação e suas relações interdisciplinares na ciência da informação. **Ágora**, v. 24, n. 48, p. 26-43, 2014. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/13717>. Acesso em: 12 abr. 2021.